

FACULDADE UNIBRASÍLIA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – CPA
(2021/1)**

Brasília/DF - 2021

FACULDADE UNIBRASÍLIA

Endereço: Rua 55, nº 11 – Centro, São Sebastião, **CEP:** 71.691-018

Cidade: São Sebastião

Estado: Brasília - DF

Fone: (61) 3547-9669

Site Institucional: <https://faculdadeunibrasilia.com.br/saosebastiao>

FACULDADE UNIBRASÍLIA

Corpo Dirigente

Diretor Geral

THALES JOSE SALOMAO BELEM DE SOUZA

Diretora Acadêmica

ELISA DE SOUSA FARIA

Coordenadora de Regulação/PI

AÍVINIS VIANA REZENDE

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

ROBSON LUÍS DE ARAÚJO

Secretária Geral

DAYANA DOS SANTOS SARMENTO

Bibliotecária

ELCE LAMOUNIER

Caracterização da IES

Instituição Privada: Faculdade Unibrasília

Estado: Brasília-DF

Município-sede/Região Administrativa: São Sebastião

Mantenedora: Código (3478) - Faculdade Evangélica de Taguatinga Ltda - ME

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Representante Docente/Coordenador da CPA

ROBSON LUÍS DE ARAÚJO

Representante Discente

SALVADORA ARAÚJO LEAL

Representante Técnico-administrativo

SABRINA EVANGELISTA DE ANDRADE SILVA

Representante Sociedade Civil

JANAÍNA DA SILVA MOREIRA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 09, 5 de março de 2020.

Período de Mandato da CPA: 03 (três) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.2. Caracterização da Faculdade Unibrasília	7
1.3. A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Unibrasília	7
1.4. Concepção de Autoavaliação da Faculdade Unibrasília	9
2. MATERIAIS E MÉTODOS	10
2.1. Contextualização	10
2.2. Instrumento de Avaliação para a coleta de dados	10
2.2.1 Do questionário	12
3. SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	13
4. A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO	14
5. ANÁLISE DOS DADOS	15
6. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS	16
6.1 Quantitativo de respondentes do questionário	16
6.2 Análise de conteúdo das questões abertas do questionário	22
6.2.1 Do segmento discente	22
7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Unibrasília, é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da Unibrasília, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2021, elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional.

A elaboração deste Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2021-2023, teve como foco os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 2 – Desenvolvimento Institucional e 3 – Políticas acadêmicas, preconizadas pelo SINAES. Foram abordadas as dimensões 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional e 2: Políticas para o ensino de graduação, iniciação científica e extensão.

Este relatório parcial inicia o novo ciclo do Plano de Autoavaliação institucional (2021 - 2023) da CPA da Faculdade Unibrasília, o qual propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório parcial. Essas reformulações ocorreram visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo.

Em relação a participação efetiva dos respondentes na avaliação, respondendo aos instrumentos de entrevista da Autoavaliação Institucional, é importante ressaltar o contexto da Pandemia da Covid-19 iniciada em 2020 e que o presente relatório naturalmente contempla dois

cenários-base distintos e subsequentes, que, embora guardem similitudes estruturais, foi elaborado em realidades político-sociais muito diversas, respectivamente, em 2020 e 2021.

1.2. Caracterização da Faculdade Unibrasília

Instituição Privada: Faculdade Unibrasília

CNPJ: 08.958.350/0001-77

Estado: Brasília-DF

Município-sede/Região Administrativa: São Sebastião

Endereço: Rua 55, nº 11 – Centro, São Sebastião, **CEP:** 71.691-018

Mantenedora: Código (3478) - Faculdade Evangélica de Taguatinga Ltda – ME

1.3. A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Unibrasília

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão complementar da Diretoria Geral da Faculdade Unibrasília, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Unibrasília observada a legislação pertinente, compete:

- I. Elaborar o Projeto de Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional - PAI, submetendo-o à prévia aprovação dos membros do Conselho Superior da Faculdade Unibrasília;
- II. Conduzir os processos de Avaliação Interna da Faculdade Unibrasília;
- III. Apresentar semestralmente o resultado dos trabalhos para os membros do Conselho Superior;
- IV. Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade para a importância da Avaliação Institucional e sua integração com a missão da Faculdade: *“Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região”, o que se traduz numa proposta principiológica de “buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro*

dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural.”

V. Colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas, cuja realização deverá estar pautada pelas diretrizes da CONAES e pelo Projeto de Avaliação Interna - PAI;

VI. Sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes para ciência, ação e devolutivas à comunidade;

VII. Delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;

VIII. Assessorar os cursos e a IES nos procedimentos de avaliação externa, instrumentalizando processos de Avaliação Institucional;

IX. Convidar e engajar os membros da comunidade e da sociedade civil para prestarem informações e participarem no processo de avaliação institucional;

X. Elaborar e modificar seu Regulamento, conforme a legislação vigente;

XI. Prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de Avaliação Interna estabelecido na Resolução CONAES nº 1/2005;

XII. Dar ampla divulgação de todas as suas atividades, resultados e devolutivas para a comunidade acadêmica.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela portaria nº 09, 5 de março de 2020, conforme destacado abaixo:

Representante Docente/Coordenador CPA

Robson Luís de Araújo

Representante Discente

Salvadora Araújo Leal

Representante Técnico-administrativo

Sabrina Evangelista de Andrade Silva

Representante Sociedade Civil

Janaína da Silva Moreira

Tendo em vista a dinamização do processo de Autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de Autoavaliação Institucional que resultou em diversas ações que culminaram na elaboração do presente relatório. Todas estas ações visam garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, iniciação científica e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

1.4. Concepção de Autoavaliação da Faculdade Unibrasília

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei 11 nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), mas toda a comunidade acadêmica da Faculdade Unibrasília tem espaço aberto para contribuir em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial pela Faculdade Unibrasília, sobretudo, na atual gestão, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional, pois fornece indicadores nas áreas do ensino, iniciação científica e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante das autoavaliações que ocorrem anualmente na Faculdade Unibrasília.

Neste novo ciclo do processo de avaliação institucional (2021 - 2023), a CPA da Faculdade Unibrasília propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório parcial. Essas reformulações ocorreram visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo. Para que se tenha a evolução dos indicadores de forma longitudinal, essa mudança deve permanecer nas próximas avaliações da instituição dentro do ciclo atual, obedecendo as premissas da Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Contextualização

Muito mais que um ano atípico para as Instituições de Ensino Superior, o ano de 2021 transformou a forma que nossa sociedade interage. Em todos os âmbitos, nossa realidade precisou ser adaptada e ajustada à realidade remota, considerando o impedimento de realizar quaisquer aglomerações – sejam elas em festas e confraternizações, ou em ambientes de trabalho, laboratórios e salas de aula.

Da mesma forma, houve a necessidade de se adaptar as ferramentas, formas e meios de interação, levando a uma construção completamente nova de realidade. Os eixos de ensino, iniciação científica, extensão, assistência e gestão foram modificados para englobar esse novo panorama, tanto para ajustar a oferta à modalidade remota quanto para possibilitar que tal modalidade pudesse prosperar.

Na autoavaliação não podia ser diferente: os questionários definidos anteriormente não atenderiam à nova realidade, necessitando de um novo olhar sobre esse momento de nossa história. Assim, o roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional previsto e sugerido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014 também precisou ser readaptado ao cenário de pandemia, havendo um reflexo inesperado: o PDI, documento norteador das estratégias institucionais, também foi relativizado e adaptado, gerando a necessidade de flexibilizar o processo diante do cenário vivenciado. Assim, optou-se por avaliar a nova realidade à luz dos acontecimentos e do arcabouço legal produzido interna e externamente da Faculdade Unibrasília para lidar com a pandemia.

2.2 Instrumento de Avaliação para coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 2 – Desenvolvimento Institucional e 3 – Políticas acadêmicas, preconizadas pelo SINAES. Foram abordadas as dimensões 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional e 2: Políticas para o ensino de graduação, iniciação científica e extensão. Nessa primeira etapa de autoavaliação, como descrito no Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação Institucional, o público alvo contemplado foram os estudantes.

O questionário direcionado aos discentes foi constituído por 10 (dez) questões objetivas, dicotômicas e com escala *LIKERT*, com opções relacionadas ao nível de concordância em relação a uma dada afirmativa. Foram apresentadas, também, 2 (duas) perguntas abertas para registros de elogios e de pontos de melhorias que o discente gostaria de registrar sobre o seu curso, considerando que este foi um processo novo, atípico e construído colaborativamente. Totalizaram-se 12 (doze) questões com o objetivo de coletar dados para a avaliação, com foco principal nos respectivos processos de ensino-aprendizagem nesta Instituição de Ensino, de forma genérica no 1º semestre de 2021 (1ª Etapa).

A pesquisa teve caráter descritivo-exploratório e foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que contou com os estudantes da Faculdade Unibrasília, independentes da forma de oferta dos componentes curriculares, durante o primeiro semestre do ano de 2021.

Definiu-se pela utilização de gráficos e tabelas no momento de apresentar e interpretar a realidade demonstrada.

Anexo 1: Instrumento de Avaliação para coleta de dados

The image shows a screenshot of a Google Forms survey titled "Questionário de Avaliação Institucional 2021 - Estudante". The form is displayed in a web browser window. At the top, there is a header for the "CPA Comissão Própria de Avaliação" with a logo. The main content of the form includes a greeting to the respondent, a description of the survey's purpose (to collect data for institutional evaluation), and a list of six Likert scale options ranging from "Discordo totalmente" to "Concordo totalmente". The browser's address bar shows the URL: https://docs.google.com/forms/d/1oI8htD0G2fgUVTqM4IEsEdqGBylAGIWpCW0MYJ9_wc/edit. The browser's taskbar at the bottom shows the date and time as 14:17 on 03/08/2021.

Fonte: CPA, 2021.

2.2.1 Do questionário

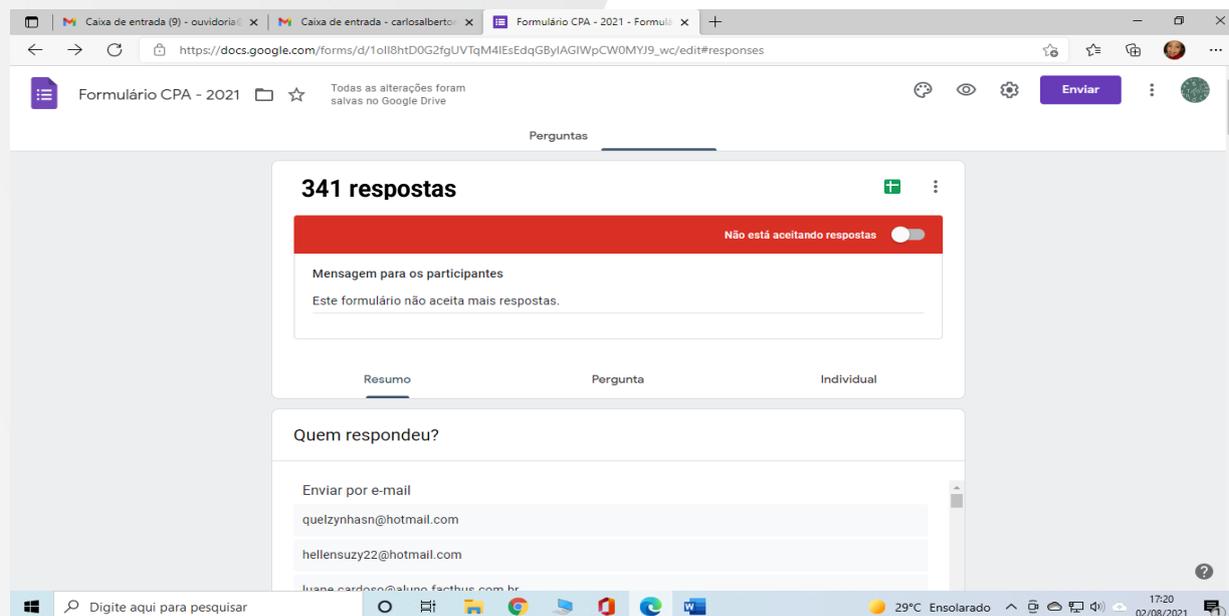
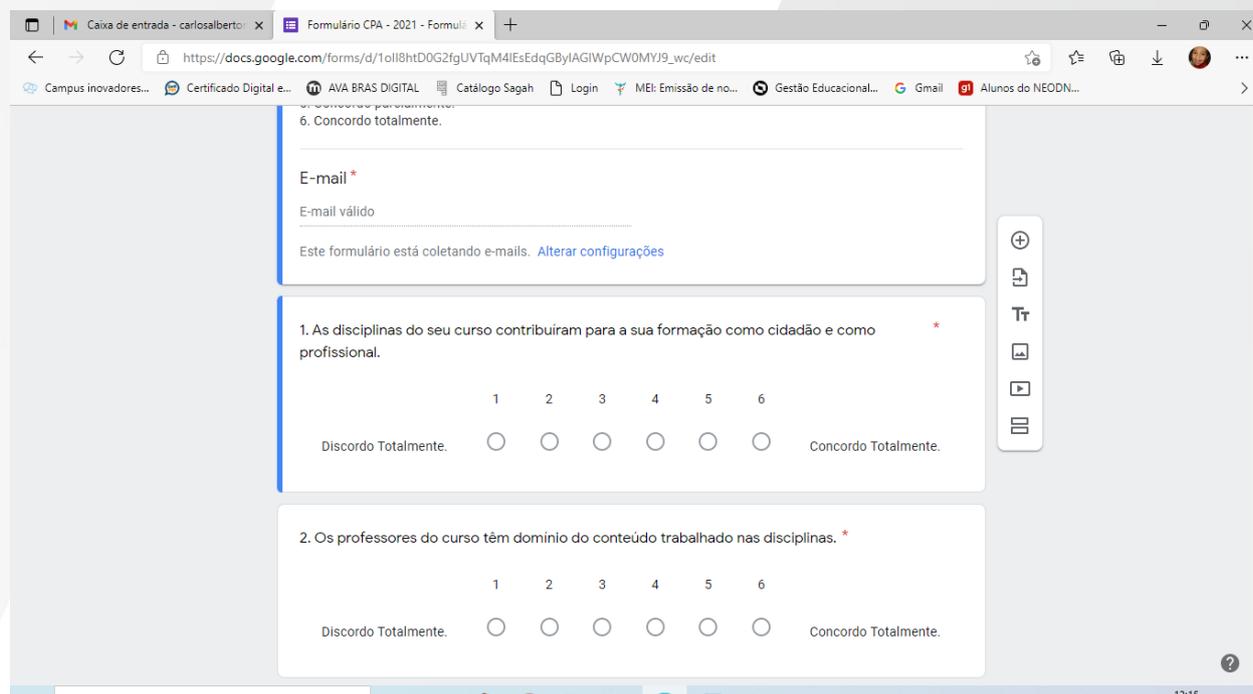


Figura 2: Questões (1) e (2) do Instrumento.



Fonte: CPA, 2021.

3. SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento do questionário da CPA foram realizados por meio de reuniões e diálogo com as turmas nas salas virtuais de aulas, palestras, seminários, site institucional, *Facebook*, faixas, e-mail, panfletos e *WhatsApp*.

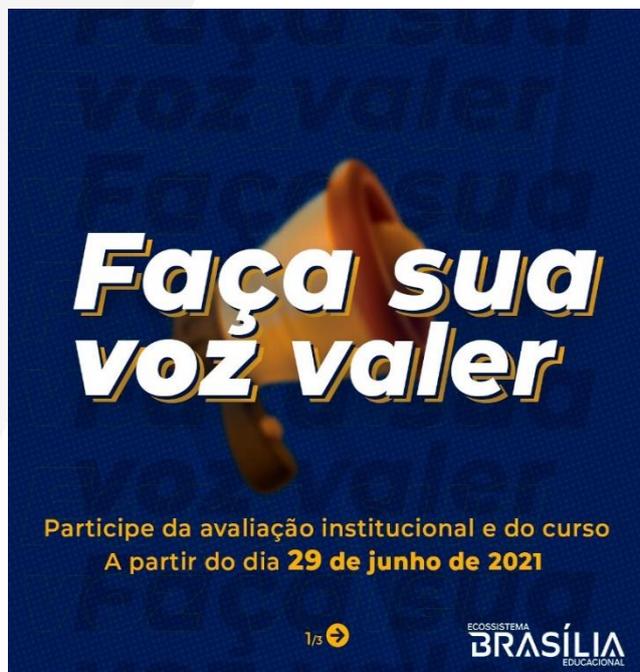
Para os estudantes ingressantes, durante a semana de integração, a CPA foi apresentada e foram disponibilizados aos acadêmicos posts e informativos constando dados como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa.

A sensibilização é processual e tem caráter permanente, é realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, considerando que sempre teremos novos integrantes do corpo social, sejam estudantes, sejam colaboradores do corpo docente ou técnico-administrativo.

Todas as ações foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2021, contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Coordenação Acadêmica e do Departamento do Marketing.

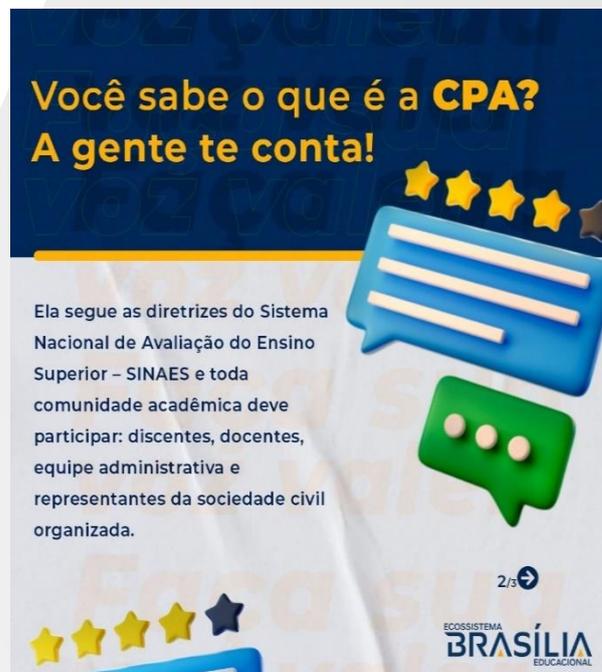
Divulgação da Avaliação Institucional: Figuras 3 e 4.

Figura 3:



Fonte: CPA, 2021.

Figura 4.



Além desses canais de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da Unibrasília. A autoavaliação também foi amplamente divulgada nas redes sociais, (Figura 3) e mensagens instantâneas.



Figura 5: Divulgação da Avaliação Institucional.
Fonte: CPA, 2021

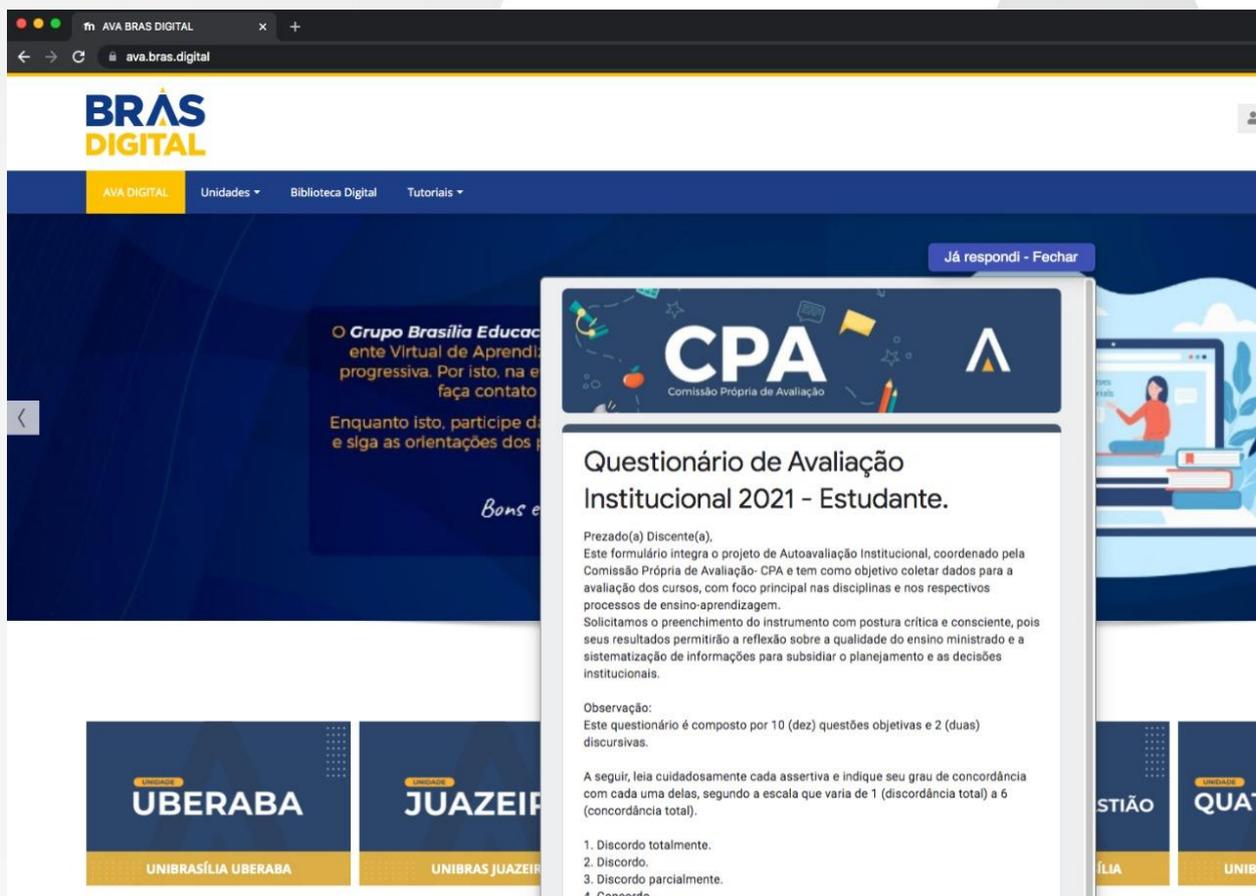
4. A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico do instrumento de avaliação. O questionário foi desenvolvido na plataforma do *Google* Formulários (*googleform*®) e foi disponibilizado para a comunidade acadêmica (estudantes) responder no período de 30 de junho a 2 de agosto de 2021. O *link* de acesso foi enviado para cada estudante ativo registrado na Faculdade Unibrasília via e-mail institucional, por meio do sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como exemplificado no anexo 2.

Algumas das vantagens da coleta de dados via formulário eletrônico compreendem a redução de custo, um maior alcance junto aos membros da comunidade acadêmica, acompanhamento em tempo real do quantitativo de participantes, bem como a maior facilidade para analisar os dados, pois esses já alimentam um banco de dados estruturado e, muitas vezes, de fácil análise estatística. Sabe-se, que a participação pode ser, em geral, menor do que na coleta de dados com entrevistas do tipo face a face, porém, optou-se por este meio em função da situação

de pandemia estabelecida pelo novo coronavírus (Covid-19). Portanto, houve necessidade de que a campanha de sensibilização fosse mais ampla e profunda durante o período em que os questionários foram disponibilizados online. Todos os membros da CPA foram envolvidos nesse trabalho, seja realizando-o em seu setor de trabalho/remoto, seja em sala de aula/remota, nas unidades acadêmicas e redes sociais ligadas à comunidade acadêmica.

Anexo 2: Plataforma do Sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem - (AVA)



Fonte: CPA, 2021.

5. A ANÁLISE DOS DADOS

Em 2021, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unibrasília continuou seguindo as recomendações do SINAES, e tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento dos mesmos, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

A análise dos dados de natureza quantitativa foi feita de forma descritiva com a construção de tabelas e gráficos de distribuição de frequências (BUSSAB e MORETTIN, 2004). Uma parte dessas análises foi gerada pelo próprio *Google* Formulários.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de perguntas livres, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN,2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que emergiram sobre percepções do curso, por exemplo, na questão 11: excelente; muito bom e bom, que foram mensuradas de acordo com a frequência em que cada variável foi indicada.

6. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS

6.1 Quantitativo de respondentes do questionário

Houve participação de 341 discentes na Autoavaliação Institucional do primeiro semestre de 2021. Os dados do quantitativo desses respondentes encontra-se no **Quadro 2**.

Quadro 2. Índice de resposta do questionário enviado aos estudantes.

SEGMENTO	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discente	569	341	59,9%

Fonte: CPA, 2021.

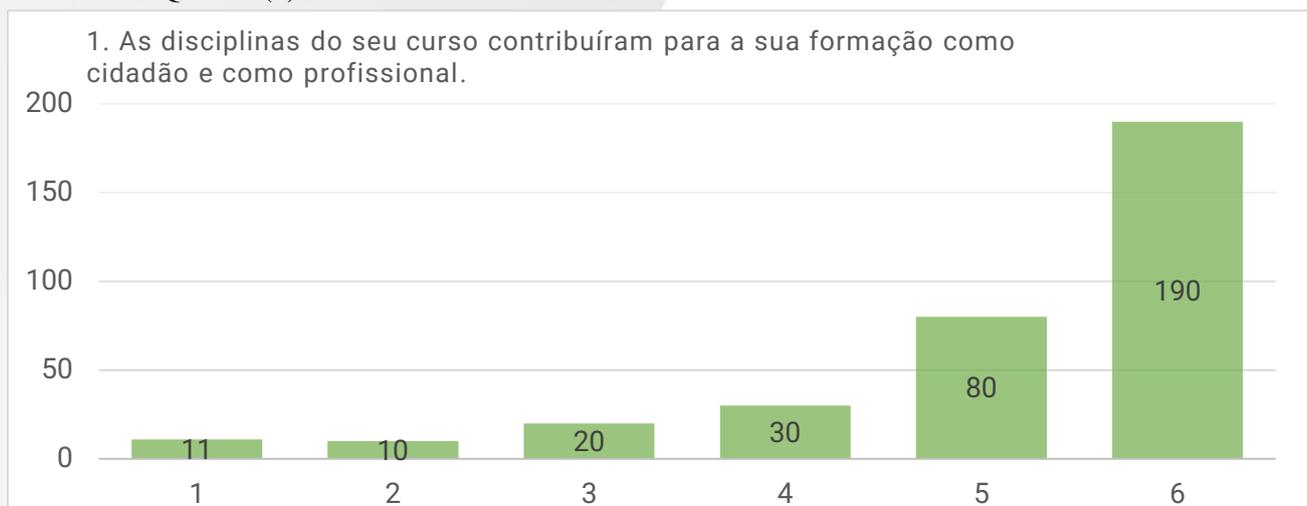
As assertivas dos (**Anexos 1 a 10**) referem-se a variáveis categorizadas em escala ordinal conforme a codificação a seguir.

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo.
- 3- Discordo parcialmente.
- 4- Concordo.
- 5- Concordo parcialmente.
- 6- Concordo totalmente.

Considerou-se que as respostas avaliadas como discordo totalmente e discordo, descrevem uma avaliação insatisfatória do item avaliado, a resposta discordo parcialmente e concordo parcialmente, como uma avaliação moderada de satisfação, e, por fim, as respostas, concordo e concordo totalmente, como uma avaliação satisfatória do item.

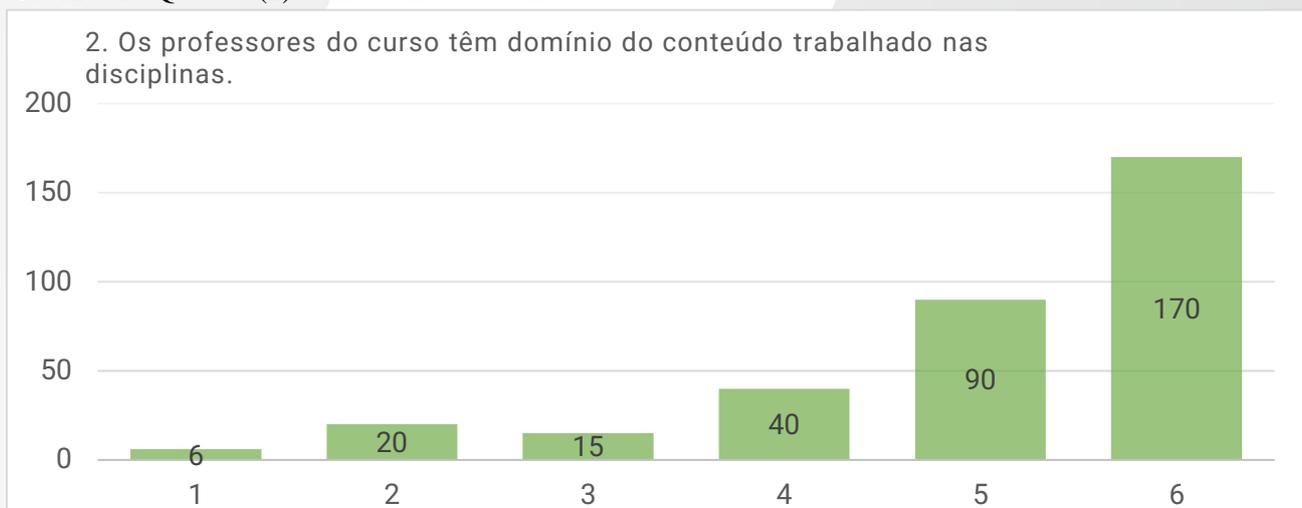
A partir da metodologia definida pela CPA, considerando os conceitos, insatisfatório, moderado e satisfatório, foi realizado a compilação dos resultados que foram apresentados em tabelas e gráficos.

Gráfico 1: Questão (1) do Instrumento avaliativo



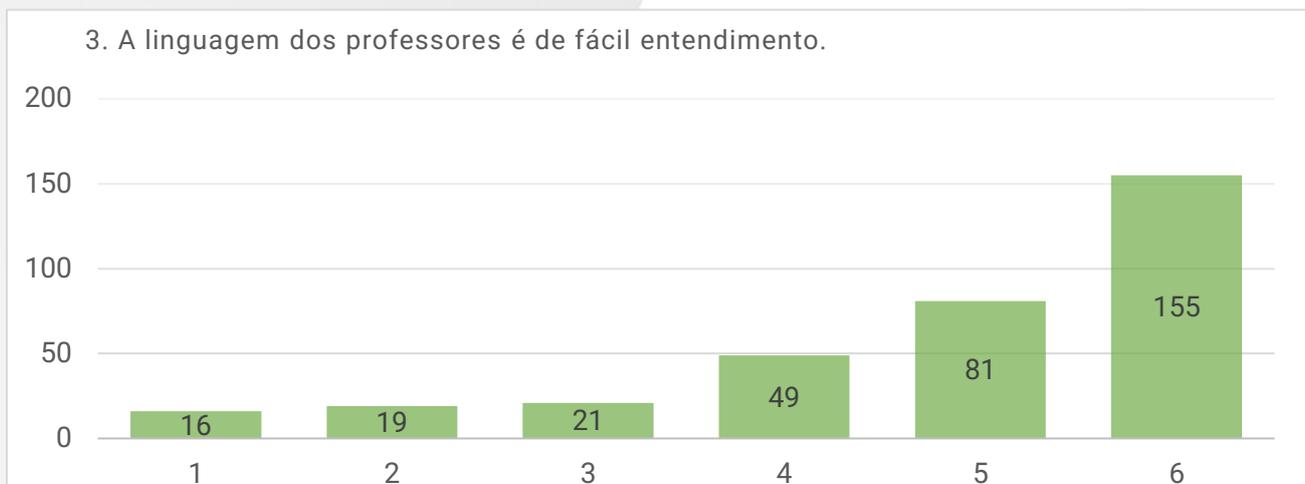
Fonte: CPA, 2021

Gráfico 2: Questão (2) do Instrumento avaliativo.



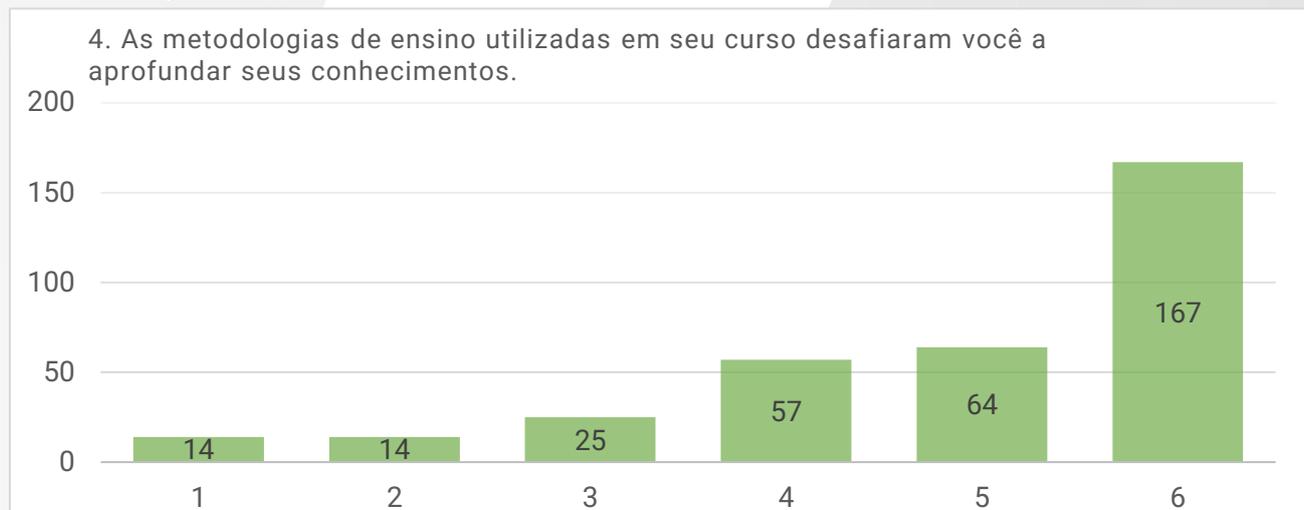
Fonte: CPA, 2021

Gráfico 3: Questão (3) do Instrumento avaliativo



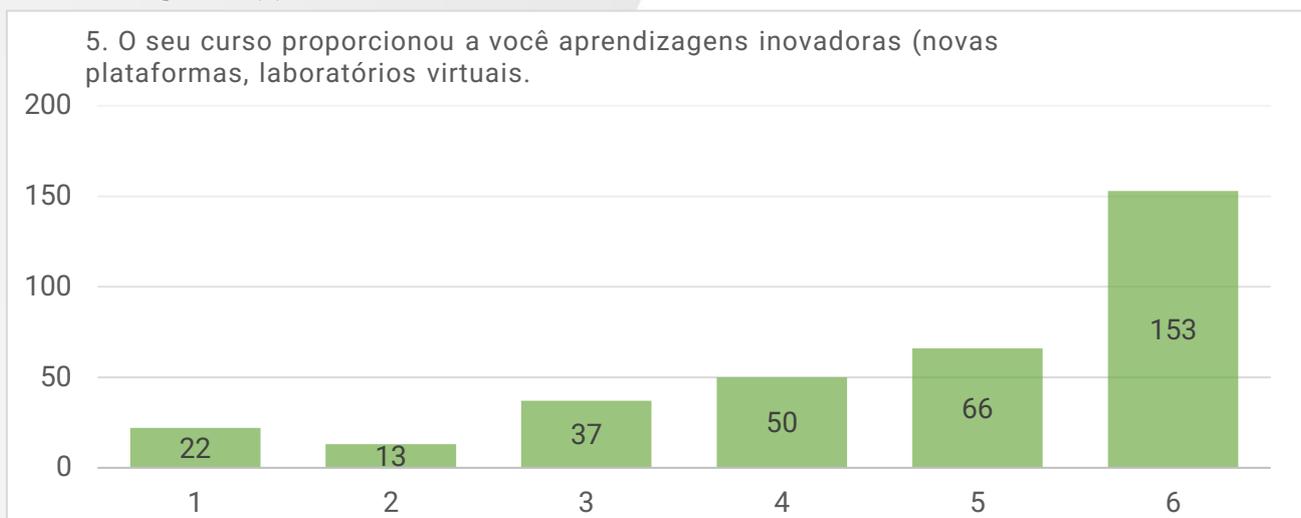
Fonte: CPA, 2021

Gráfico 4: Questão (4) do Instrumento avaliativo



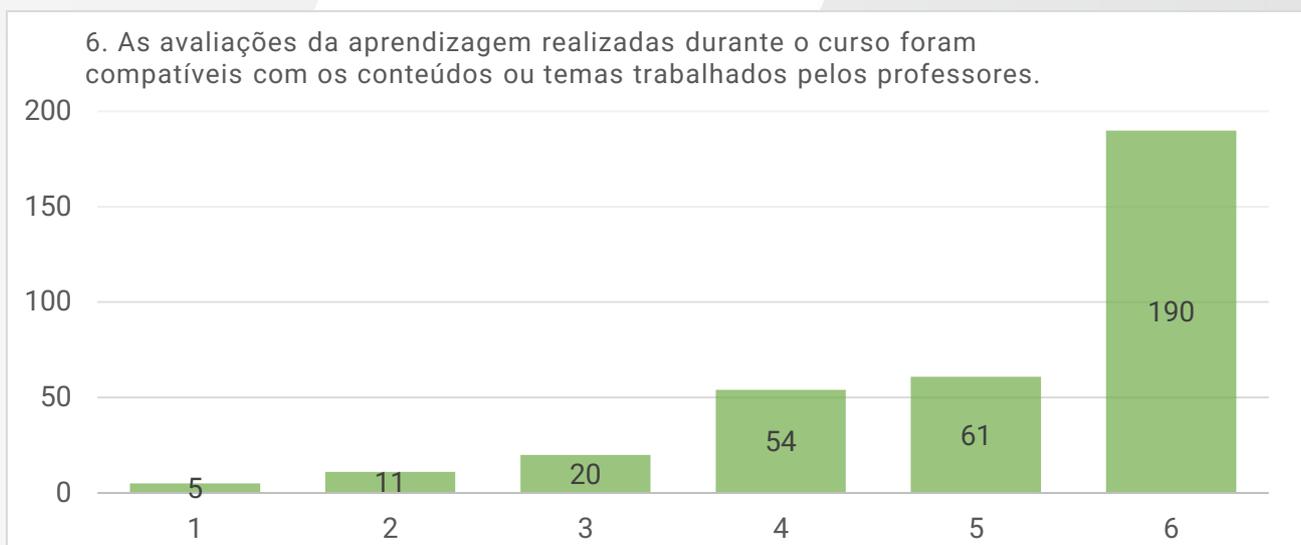
Fonte: CPA, 2021

Gráfico 5: Questão (5) do Instrumento avaliativo



Fonte: CPA, 2021

Gráfico 6: Questão (6) do Instrumento avaliativo



Fonte: CPA, 2021

Gráfico 7: Questão (7) do Instrumento avaliativo



Fonte: CPA, 2021

Gráfico 8: Questão (8) do Instrumento



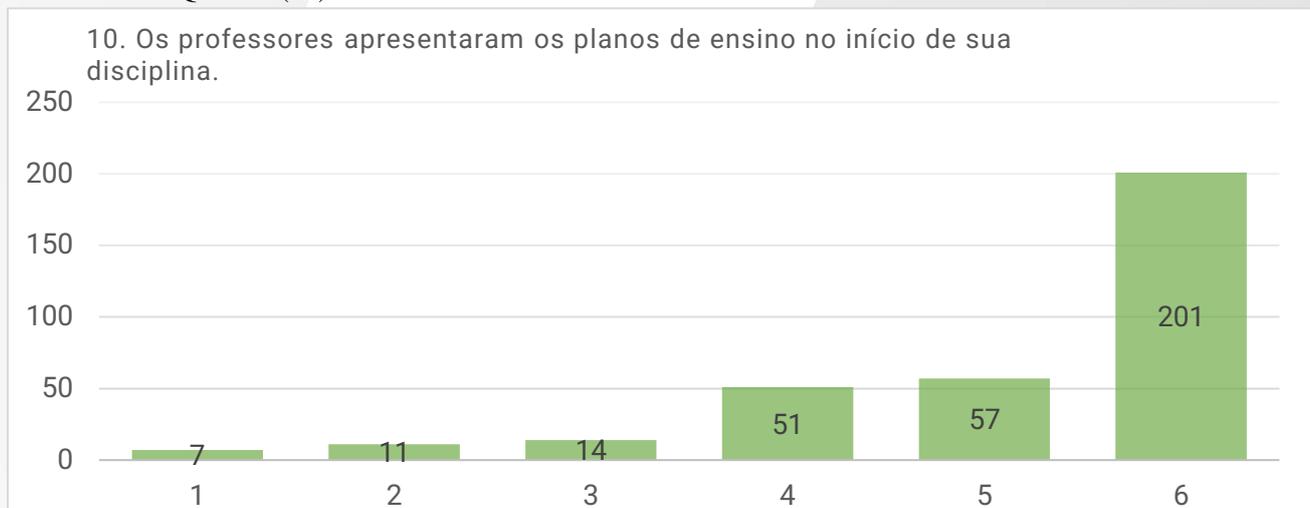
Fonte: CPA, 2021

Gráfico 9: Questão (9) do Instrumento



Fonte: CPA, 2021

Gráfico 10: Questão (10) do Instrumento



Fonte: CPA, 2021

6.2 Análise de conteúdo das questões Abertas do questionário

Na pesquisa apresentada, foram aplicadas as seguintes questões:

11- Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?

12- Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?

Como forma de resumir a informação dos respondentes sobre percepções do curso foram obtidos os índices de conteúdo disposto nos **Quadros 2 e 2.1**.

Quadro 2. Distribuição de frequências das variáveis qualitativas nominais dos respondentes a autoavaliação institucional do primeiro semestre de 2021.

Questão 11	Variáveis	Frequência absoluta	Percentual
Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?	Excelente/Ótimo	90	36%
	Muito bom	75	30%
Total: 250	Bom	85	34%

Fonte: CPA, 2021

Quadro 2.1. Distribuição de frequências das variáveis qualitativas nominais dos respondentes a autoavaliação institucional do primeiro semestre de 2021.

Questão 12	Variáveis	Frequência absoluta	Percentual
Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?	Atendimento	48	16%
	Grade/Disciplina	75	25%
Total: 300	Aulas Práticas/Aulas Presenciais	177	59%

Fonte: CPA, 2021

6.2.1. Do segmento discente

No segmento discente de graduação, de forma geral na Instituição, destacam-se os elogios para a excelência dos professores, principalmente com relação à didática aplicada em suas aulas. Também foram destacados elogios quanto à adaptação da metodologia de ensino utilizada pela coordenação e professores do curso para se adequar ao “novo normal”, determinado pelo início do isolamento social na pandemia.

“O esforço feito pela instituição e pela coordenação do curso na pessoa do coordenador que nunca mediu esforços para que mesmo dentro da plataforma digital, a metodologia e a

qualidade de ensino nunca tivessem queda de ensino, e isso se dá ao esforço sem medida do coordenador do meu curso, e aos professores, que inovaram na forma de ensino para se adaptar ao novo modelo de estudo EAD.”

“As aulas são ótimas, agradáveis, fáceis de assimilar. Parabéns e muito obrigado.”

“A plataforma AVA é muito boa e o ensino on-line superou minhas expectativas. Aprendi bastante e tive a opção de assistir novamente as aulas e relembrar o que foi dito, nesse sentido, muito mais proveitoso que o ensino presencial.”

Quanto às reclamações, o maior número observado se refere à qualidade de ensino, “insatisfação com a atuação de docentes”, algumas vezes relacionadas à falta de conexão de exemplos das aulas teórico-prática; carga horária de alguns componentes curriculares que não foi concluída; falta de rigor e subjetividade nos métodos avaliativos; forma como os professores distribuem o conteúdo e o modo de avaliar e, problemas de relações interpessoais.

Há relatos quanto a ausência e demora no atendimento das demandas dos acadêmicos pelos coordenadores de curso.

“Alguns docentes deixaram a desejar referente a conteúdos: carga horária ficou sem ser concluída. Tentar usar os exemplos mais na prática, não somente na teoria.”

“Unir teoria e prática no conteúdo das disciplinas.”

“Ter aulas práticas, pois de nada adianta a teoria sem a prática. Ter mais matérias voltadas a nossa região, como exemplo: adubação e manejo de pragas.”

“Relação professor-aluno, acesso fácil a instituição na pessoa do coordenador.”

“Falta de interatividade com a coordenação do curso.”

“Em se tratando de avaliação, achei muito fraco. Não percebi questões elaboradas pelo professor, a grande maioria retiradas da internet.”

No campo de sugestões evidenciam diferentes demandas, algumas são mais recorrentes como por exemplo:

“Retorno das aulas presenciais.”

“Grade curricular disponível de todo curso, informações mais claras e divulgação mais efetiva dos eventos.”

“Professores com muitos alunos, preocupados com os seus trabalhos fora da instituição; instituição bem distante dos professores e alunos.”

“Fizemos vários trabalhos, muitos sem valer notas e outros sem critério definido de avaliação.”

“Há professores que passam a aula inteira olhando para o celular e respondendo mensagens.”

“As informações importantes foram repassadas de maneira aleatória, ficamos sem saber o início das férias e a última semana de integração foi divulgada como se tivessem acabado de organizar.”

“As aulas encerraram muito cedo.”

7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados aqui estão relacionados às respostas dos discentes com foco principal no processo de ensino-aprendizagem, contemplando os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 2 – Desenvolvimento Institucional e 3 – Políticas acadêmicas, preconizadas pelo SINAES. Foram abordadas as dimensões 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional e 2: Políticas para o ensino de graduação, iniciação científica e extensão. Nestas dimensões buscamos identificar os elementos que compuseram o processo da organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais: concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas e processos de avaliação da aprendizagem do aluno.

Como forma de resumir a informação dos respondentes e de quantificar a variabilidade das respostas foram obtidos os percentuais de cada variável (item) do instrumento avaliativo e que passam a ser relatados a seguir.

No que se refere as unidades curriculares do percurso formativo do aluno, 79% dos discentes afirmaram que concordam que as mesmas contribuem para sua formação como profissional e cidadão, 76% disseram que os professores possuem domínio dos conteúdos trabalhados pelas respectivas disciplinas. Infere-se nestes itens que a resposta foi satisfatória, pois a cada 4 respondentes, 3 afirmaram que estão satisfeitos.

Quanto a linguagem utilizada pelos professores, 69% concordam que é de fácil entendimento. Em contrapartida, 6% discordam parcialmente. Deve ser destacado que 67,7% declararam que as metodologias de ensino utilizadas em seu curso os desafiaram a aprofundar seus conhecimentos. Em relação às aprendizagens inovadoras (novas plataformas, laboratórios virtuais), 64% afirmaram que seu curso proporciona ou proporcionou no decorrer de seus estudos.

Observou-se que 73,6% dos respondentes, concordaram que as avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores e que 66,8% afirmaram que o curso contribuiu para pensar de forma crítica. Quanto aos professores apresentarem os planos de ensino no início de cada disciplina, 75,7% concordam ou concordam totalmente que houve essa prática pelos docentes.

Em relação ao curso, sobre promover ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 65,3% concordam ou concordam totalmente que tais ações foram desenvolvidas.

No tocante à percepção dos discentes, quanto a relação professor-aluno ao longo do curso, referente ao estímulo a estudar e aprender, 66,8% concordam ou concordam totalmente sobre as intervenções e ponderações por parte dos professores nesse processo.

No campo das questões abertas podemos observar que, dos 250 que opinaram na questão 11: “Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?”, tivemos 165 ocorrências (66%), que utilizaram conteúdos positivos identificados pelas vaiáveis (palavras): excelente/ótimo e muito bom.

Na questão 12: “Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?”, 300 estudantes opinaram. Destes, 252 respostas (84%), foram identificadas com os termos: grade/disciplina e aulas práticas/aulas presenciais.

Observa-se, entretanto, nas questões abertas aplicadas, a ansiedade pelas aulas práticas e pelo retorno da presencialidade, mesmo cientes de que precisam aguardar a liberação pelos decretos locais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, com base na percepção dos discentes no semestre 2021/1 acerca de como estão transcorrendo as atividades do ensino-aprendizagem no âmbito da Faculdade Unibrasília. Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar percepções gerais da comunidade acadêmica acerca deste fazer institucional.

O sistema em meio eletrônico do instrumento de avaliação oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foi o melhor caminho para alcançar toda a comunidade acadêmica, pois, além da opção de e-mails institucionais, têm também os e-mails pessoais de todos os discentes à sua disposição. Optamos por enviar o instrumento avaliativo para os e-mails pessoais para se ter maior amostra de respondentes. No entanto, o percentual (59,9%) de participação foi aquém do esperado, em face ao prejuízo pelo impedimento do contato pessoal e de uma abordagem mais assertiva com o estudante o que, sem dúvidas, poderia gerar maior aproximação.

A baixa frequência de acesso por parte do próprio estudante, pode ser indicativo de dificuldades de acesso ao seu e-mail, considerando alterações de endereços eletrônicos sem a devida atualização, ou mesmo um aspecto cultural na geração que acessa menos o e-mail e mais as redes sociais, ainda assim, é necessário reconhecer que há discentes que optaram por não participar da pesquisa, talvez pelo contexto do trabalho, o volume de e-mails recebidos, acúmulo de atividades no ambiente virtual no final do semestre e desmotivação frente ao momento pandêmico, apesar das inúmeras abordagens para sensibilização e divulgação.

Para o momento, considera-se que as informações fornecidas pela pesquisa são relevantes, servindo como base para melhor direcionamento dos processos de ensino e, sobretudo, inferir sobre ações que oportunizem o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem com adoção de estratégias que favoreçam a implantação e fortalecimento de políticas para o ensino.

Com base nos dados e avaliações apresentadas, a CPA da Unibrasília espera contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da instituição e promover uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.